

Positivismo

Orestes Barbosa/Noel Rosa

A verdade meu amor
Mora num poço
É Pilatos lá na Bíblia quem nos diz

E também faleceu
Por teu pescoço
O feliz autor da guilhotina de Paris

Vai orgulhosa querida
Mas aceita esta lição
No cambio incerto da vida
A libra sempre é o coração

O amor vem por principio
A ordem por base
O progresso é que deve vir por fim
Desprezaste esta lei de Augusto Comte
E foste ser feliz longe de mim
(bis)

Vai coração que não vibra
Com preço exorbitante
Transformar mais outra libra
Em dívida flutuante

A intriga nasce nunca se é piquelo
E se toma pra ver quem vai pagar
Para não sentir mais o teu veneno
Foi que eu já resolvi me envenenar